

**PROGRAMA DE INSTRUÇÃO PROGRAMADA DA ÁREA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
FOZ DO IGUAÇU - PARANÁ**

ALBERTO GEORGE DE SÁ RIBEIRO

FILOSOFIA E ÉTICA NO TAEKWONDO

**FOZ DO IGUAÇU
2006**

1 – INTRODUÇÃO

Com o reconhecimento do TAEKWONDO como esporte competitivo, a sua universalização, divulgação e inclusão nos Jogos Olímpicos, aumentou consideravelmente a quantidade de praticantes. É impressionante o seu crescimento nos últimos anos, se comparados às outras Artes Marciais ou Esportes de Combate.

Entretanto, é lamentável que não tenha ocorrido um avanço no tocante a parte teórica e filosófica, em vista à grande quantidade atual de praticantes.

O acompanhamento filosófico é essencial, sendo vital até mesmo na vida humana, pois dele deriva nossas ações éticas; fato que vem preocupando e despertando nossa responsabilidade em transmitir conhecimentos para dispor desta realidade.

2 – JUSTIFICATIVA

Após mais de vinte anos dedicado ao TAEKWONDO e ter participado ativamente em várias competições; seja como atleta, árbitro, técnico ou organizador; temos observado que lamentavelmente, a Filosofia e a Ética têm sido frequentemente “desprezadas” por um número crescente de praticantes.

Preocupados com este fato, procuramos relembrar o sentido filosófico e ético, na convicção de que o Instrutor, Professor ou Mestre; é acima de tudo um **Educador**; e para tanto, deve ter plena consciência do seu papel na sociedade atual.

Além dos benefícios físicos, é importante relembrar que o TAEKWONDO é uma arte que implica na maneira de pensar e de viver de seus praticantes; contribuindo de forma significativa nos valores humanos, tais como disciplina, moral, integridade, honestidade, respeito, persistência, auto controle, entre outros; na busca de uma melhor “Qualidade de Vida”.

A sua realização no sentido filosófico a transforma naturalmente de defesa pessoal à luta de competição; porém não devemos buscar a “vitória a qualquer preço”; e sim a sua realização interior, reconhecendo suas fraquezas e virtudes.

3 – DESENVOLVIMENTO

3.1 – DEFINIÇÃO

TAEKWONDO é a arte nacional coreana de defesa pessoal que foi rapidamente difundida em todo o mundo.

Traduzindo literalmente do coreano, TAE (te) significa saltar, voar, esmagar com o pé; KWON (quan) significa bater ou destruir com as mãos; DO (dô) significa o caminho, o método, a filosofia.

Coletivamente, TAEKWONDO indica a técnica de combate sem armas, para defesa pessoal, envolvendo o emprego das mãos, dos pés, de esquivas e interceptação com as mãos, braços ou pés, para uma rápida destruição do oponente. É “o caminho dos pés e das mãos”.

Para o povo coreano, TAEKWONDO representa mais que o mero uso físico de movimentos hábeis; implica também em um modo particular de vida e disciplina auto-impostas, bem como uma moral sã e um ideal nobre.

“O Grão Mestre Ku Mo Bang, radicado em Marília, interior de São Paulo e um dos pioneiros do TAEKWONDO no Brasil, ainda sugere um outro significado, baseado na essência desta arte marcial: “TAEKWONDO é a arte que treina a mente através do corpo”” (GOULART, p. 14 – 2006).

3.2 – OS PRINCÍPIOS

Mais importante do que efetuar uma técnica com perfeição, é o praticante saber lutar contra seus vícios, seus males, inquietações e defeitos. O TAEKWONDO tem influência em todos os aspectos da vida do praticante; por esta razão o instrutor é responsável pelo desenvolvimento de seus estudantes como seres humanos, como artistas marciais e como atletas.

Os princípios do TAEKWONDO foram feitos para ajudar o instrutor a desenvolver seus estudantes moral e espiritualmente no “DO” (caminho); são cinco os princípios; embora possam parecer conceitos “simples e básicos”, frequentemente os esquecemos na nossa vida cotidiana.

- 3.2.1 Cortesia:** gentileza, educação, modos, amabilidade e simpatia. Praticar a cortesia é o primeiro passo para conseguir viver em paz e respeitar as diferenças entre as pessoas.
- 3.2.2 Integridade:** caráter, decência, honestidade. Para ter integridade devemos ser capazes de diferenciar o que está bem do que está mal, agir com “retidão” e respeitar as fronteiras entre seu direito e o direito dos outros. A integridade não vive sem a cortesia, mas o contrário existe. É possível ser bem educado e mau caráter ao mesmo tempo, infelizmente.
- 3.2.3 Perseverança:** resistência, persistência, tenacidade. É a habilidade de insistir em um objetivo, é estar pronto para correr riscos, para conhecer o fracasso e o sucesso. A perseverança não é possível sem a integridade, e esta, não é possível sem a cortesia.
- 3.2.4 Auto Controle:** contenção, autodomínio. É o “domínio sobre si mesmo”; controlar a impulsividade; pegar a razão, a racionalidade e transforma-las em algo de ordem prática. A perda do controle pode ter conseqüências irreparáveis.
- 3.2.5 Espírito Indomável:** tenacidade, invulnerabilidade, incansável. É não deixar se influenciar pela “multidão”, é ter seus princípios e valores baseados na ética, ser reto, constante e racional. É bom deixar claro que racionalidade nada tem a ver com insensibilidade, com o ser rude ou estúpido. É preciso entender que os valores sociais são mutáveis, porém devemos caminhar sempre na ética e na justiça.

Lamentavelmente algumas academias estão carentes destes princípios. Se os praticantes aderirem a estes princípios, adquirirão valores que conservarão pelo resto de suas vidas; porém os mesmos devem ser passados pelos Mestres, Instrutores e praticantes mais graduados, principalmente através de sua conduta e exemplo de vida.

3.3 – O SENTIDO FILOSÓFICO

O TAEKWONDO se desenvolveu junto com a filosofia oriental, pois dela se deriva; principalmente com influência das religiões e da cultura, como o Budismo e o Confucionismo; estando intimamente ligado ao passado histórico da Coreia.

Ao longo dos tempos o povo coreano desenvolveu o talento e a sua aptidão, quer física ou mental sob a forma de jogos, na sua maioria de caráter religioso.

Ao estudarmos o passado deste povo, iremos observar que o poder não só físico, mas também mental desta arte era tão forte que os reinados, além de a usarem para atividades desportivas, também a usavam para treinar os exércitos (como exemplos podem citar os Hwarangs do Reino de Silla que treinavam o Subak ou Tae Kyon).

Para o coreano moderno que pratica TAEKWONDO não é necessário explicar os comportamentos modestos, humildes e a atitude de respeito perante os outros praticantes, nem o significado da saudação às bandeiras e ao instrutor.

No mundo ocidental, é necessário assimilar estes, entre outros conceitos, que num todo formam um conjunto de princípios essenciais para que o praticante compreenda a atividade não só como física, mas também filosófica que pode obter com o TAEKWONDO, possuindo uma forte união entre o corpo, mente e espírito. O próprio treino diário e o fundamento das suas graduações têm uma forte componente filosófica.

Para que se entenda a sua Filosofia é necessário ter sempre presente os princípios do TAEKWONDO e mais importante que isto é saber o seu significado e dar-lhes a devida importância. É um longo processo de aprendizagem que converge numa busca contínua de conhecimentos, aperfeiçoamento e realização pessoal; é também o meio pelo qual se deseja e se alcança uma vida mais humana, buscando esclarecer o método mais justo sobre uma questão duvidosa, onde a meta a atingir é uma melhor convivência humana; sem a qual não teremos a certeza de sermos felizes e de termos uma moral elevada.

“Portanto, o TAEKWONDO é a base do sentido filosófico dos seus praticantes, onde a força da combinação das atividades intelectuais com as físicas torna uma pessoa em um ser humano justo e familiar, humilde, determinado e de moral elevada na sociedade, nação e com senso de humanidade.”
(KIM, SILVA – p.24 – 2000).

3.4 – A ÉTICA

Embora existam várias definições sobre “Ética”, é consensual que a mesma existe em todas as sociedades humanas e que a mesma pode ser um conjunto de regras, princípios ou maneiras de pensar ou agir de um grupo. São mecanismos de regulação para a mais harmônica convivência.

No TAEKWONDO não existe um “Código de Ética” escrito, mas um conjunto de procedimentos e atitudes que são transmitidos de Mestre para os praticantes, entre outros, podemos citar:

- 3.4.1.1** Não critique outras lutas. A montanha não despreza o rio pelo fato deste correr aos seus pés, nem o rio despreza a montanha, apenas por esta não poder se mover. Todas as lutas têm as suas próprias características e as suas razões de ser.
- 3.4.1.2** Todo treinamento ou atividade começam e terminam com reverências e saudações, não somente no aspecto externo, como também no coração e no espírito. Respeite a todos e seja humilde.
- 3.4.1.3** Evite tenazmente o falso orgulho, o qual não só detém o progresso, como o faz retroceder. O falso orgulho provém de um pensamento superficial e de um coração fútil.
- 3.4.1.4** Cultive a calma espiritual que brota de uma mente sincera. Evite discutir com os outros pelo simples fato de discordarem do seu ponto de vista.
- 3.4.1.5** A cobra é pequena, mas seu veneno mata rapidamente. Não despreze nem fira o orgulho próprio de ninguém. Trate a todos com respeito.
- 3.4.1.6** Não se irrite à toa. O irritar-se facilmente mostra que uma pessoa é imatura e perde, com facilidade, o controle de si mesma.
- 3.4.1.7** Trate os menos graduados com educação e sinceridade, falando de maneira clara e objetiva.
- 3.4.1.8** Procure estudar sempre para ser melhor, o mundo vive em constante transformação e nunca sabemos tanto, que não necessitamos de mais conhecimentos.

3.5 – A COMPETIÇÃO

Nenhuma quantidade de prática de Poomse (seqüência de ataques e defesas contra um adversário imaginário dentro de um diagrama determinado) ou técnicas básicas, pode satisfazer a vontade de competir que as maiorias das pessoas ocultam durante o processo de treino.

O treino de Artes Marciais trás com ele o desejo e a necessidade de experimentar a competição e por isto foi natural o desenvolvimento de um método que tivesse algumas semelhanças com o combate real.

A competição de TAEKWONDO é uma forma de educação que acontece através da prática de habilidades e sua aplicação. Deve ser baseado em valores tradicionais (disciplina, respeito, integridade, etc.), ser um método para o desenvolvimento de todo o potencial do corpo humano, tanto mental como físico, procurando o desenvolvimento e a integração da força, da técnica, da estratégia, da humildade, do respeito e do espírito esportivo.

A vida é basicamente constituída de dois tipos de experiências. As negativas; insucessos, falhas, erros, derrotas; e as positivas; sucessos, realizações, ações corretas, vitórias. É fácil compreender que na prática do TAEKWONDO também existirão estes dois tipos de experiências antagônicas.

A competição deve ser encarada como uma ação de eliminar experiências negativas através da capacidade de transformá-las em experiências positivas. Tentar encarar de forma positiva todas as experiências, procurando o que de melhor existe em cada uma, mesmo perante uma experiência negativa.

As competições ocorrem desde o fim da 2ª Guerra Mundial (na época chamado de TAKYON), tendo o início das competições nacionais na década de 60 e as competições mundiais na década de 70.

3.6 – TAEKWONDO MARCIAL X TAEKWONDO ESPORTIVO

O TAEKWONDO chegou ao Brasil em 1970 com Grão Mestre Sang Min Cho, logo em seguida chegaram outros Mestres da elite coreana.

A década de 70 é conhecida como a de expansão mundial do TAEKWONDO e do surgimento dos campeonatos mundiais (1973) os quais se repetem a cada dois anos.

Ao se tornar um esporte e com a sua inclusão nos Jogos Olímpicos (1982), o TAEKWONDO foi beneficiado com uma gama imensurável de conhecimentos científicos e popularização.

No Brasil o TAEKWONDO teve um crescimento vertiginoso, ao ponto de ser possível promover o I Campeonato Brasileiro em julho de 1973, apenas três anos após sua introdução.

“O TAEKWONDO no Brasil está completando 35 anos, sendo uma das artes marciais que mais cresceram neste intervalo de tempo. Com esta rápida expansão, exigiu-se a formação de novos instrutores em curto espaço de tempo.

Em virtude deste pouco tempo, a formação de novos professores ficou comprometida. O conhecimento transmitido por eles mostrou ser mais voltado para o lado técnico perdendo o seu sentido filosófico. Consequentemente, a formação integral do homem pretendida pelas artes marciais deixa de ser real, passando a ser apenas um “slogan de publicidade”. (GOULART, p. 13 – 2006).

Alguns Instrutores passaram a dar muito enfoque ao fator competitivo. O praticante muitas vezes é inserido no ambiente de competição logo nas primeiras aulas. Por ser mais dinâmica e aliada ao desejo de competir, as aulas de competição são as preferidas, principalmente pelos mais jovens.

A profissionalização do TAEKWONDO constitui um vasto campo de trabalho para Técnicos e Instrutores, no qual perceberam que a área competitiva poderia ser uma excelente publicidade para sua academia ou associação, além de uma fonte de renda.

Entretanto; e lamentavelmente, percebemos que as bases desta Arte Marcial estão sendo deixadas de lado, ao ponto de que as técnicas, as teorias, a defesa pessoal e a filosofia se mostrem deficientes.

Diante de tal quadro, o que vemos, principalmente em algumas competições são fatos lamentáveis por parte de **alguns** atletas, técnicos e até mesmo Mestres; uma visão egoísta, narcisista, anti-esportiva e extremamente financeira.

Não devemos nunca abandonar por completo os sentidos marciais, essenciais para promover a disciplina e a ordem e conseguir uma clara hierarquia de responsabilidades e de conhecimentos. Devemos conjugar esforços para evoluir e melhorar; e não cometer-mos o engano de “trocar” o tradicional pelo competitivo.

“A filosofia e a teoria são pontos fundamentais para qualquer aprendizado, até mesmo para o treino de competição. Ignora-las é assassinar a nossa arte (...) O Yin não existe sem o Yang. Os dois são complementares e um se transforma no outro. O Taekwondo competição não existe sem o Taekwondo não-competição. Os dois trazem uma idéia dualística de uma mesma Arte cujo objetivo é a Perfeição.” (BANG, artigo – 2004).

4 – CONCLUSÃO

Ciente de que o aspecto filosófico do TAEKWONDO tem relação direta com o modo no qual vivemos nossas vidas, nossos relacionamentos com a família, os amigos e a sociedade em geral; na busca de uma vida equilibrada, de uma melhor qualidade de vida, não podemos permitir que em nome do fator competição possa se perder os princípios e a filosofia desta nobre arte.

O TAEKWONDO DE COMPETIÇÃO nos trouxe imensuráveis conhecimentos científicos, a sua divulgação e universalização; abrindo um amplo espaço para profissionalização de seus Instrutores, Professores e Mestres. Não se trata, portanto de impor ou desativar um sistema, mas sim, de unir esforços para evoluir e melhorar; e não de cometermos o engano de abandonar sua mais nobre característica, que é a valorização do ser humano, baseado no respeito, na justiça e na dignidade.

Não devemos esquecer jamais, que o objetivo do TAEKWONDO é acima de tudo, **formar o cidadão**, o ser humano consciente na sociedade; é uma arte que implica na maneira de pensar e de viver.

A evolução do fator competitivo **pode e deve** caminhar junto com a sua filosofia, de forma que possamos conjugar os conhecimentos científicos com a ética, na busca uma vida melhor; e que todos saiam beneficiados com isso.

5 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 5.1.** GOULART, Mestre Fábio – Guia Prático de Defesa Pessoal – Taekwondo – Editora Escala – 2006.
- 5.2.** KIM, SILVA – Mestre Yeo Jim, Edson – Arte Marcial Coreana Taekwondo – Volume 2 – Avançado – Roadie Crew Editora Ltda – 2000
- 5.3.** LEE, KIM, FILHO – Mestre Woo Jae, Mestre Yong Min, Luís B Mergulhão Aprenda Taekwondo – Editora Brasil América – 1988
- 5.4.** BANG, Mestre Gilbert – Artigo “Os Opostos Devem se Atrair” – site www.bang.com.br – 03 de dezembro de 2006.